



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1584, QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 2010

Aclamado novo líder do PSDB no Senado, Alvaro Dias promete oposição combativa

O senador **Alvaro Dias (PR)** foi aclamado nesta terça-feira (14) líder do PSDB no Senado, inclusive com apoio dos novos tucanos que assumirão em 2011. A bancada já havia escolhido o nome do parlamentar paranaense em fevereiro deste ano, mas por causa das eleições a oficialização foi adiada. O tucano expressou sua honra e satisfação ao assumir o posto e prometeu fazer uma oposição combativa e competente ao governo de Dilma Rousseff.

“Cumpriremos o dever de fazer oposição e honraremos esse compromisso com a população brasileira. Sabemos que há uma expectativa grande depois das eleições de 2010 com o nosso comportamento e precisamos exercitar com competência a tarefa de fiscalizar o governo”, afirmou nesta quarta (15). “Temos que nos organizar e adotar uma postura veemente em determinados momentos, especialmente quando se trata de combater eventuais desvios do governo”, completou o novo líder, que substituiu **Arthur Virgílio (AM)**, à frente do cargo desde 2003 e agora aclamado líder do bloco da Minoria no Senado. Alvaro já assumiu a Liderança, que também será comandada por ele em 2011.

Apesar da maioria governista na próxima legislatura, senador afirma que buscará apoio na sociedade e também nos senadores descontentes com a gestão petista. “Temos que buscar as dissidências. Com o tempo, isso

“Cumpriremos o dever de fazer oposição e honraremos esse compromisso com a população brasileira. Sabemos que há uma expectativa grande depois das eleições de 2010 com o nosso comportamento e precisamos exercitar com competência a tarefa de fiscalizar o governo.”
Senador **Alvaro Dias (PR)**

será possível. Certamente a presidente Dilma terá dificuldades para administrar a maioria ampliada que obteve nas urnas. Além disso, temos que buscar apoio na sociedade organizada, especialmente quando temas de interesse público estiverem sendo debatidos no Senado”, destacou o tucano.

Com referência ao governo da nova presidente, o líder do PSDB no Senado espera que Dilma respeite a Constituição, não invada a competência do Congresso e não encaminhe medidas provisórias inconstitucionais. Para o senador, Dilma deve se ocupar de cumprir sua função institucional como presidente. “Que ela não queira interferir nas ações do Congresso Nacional e respeite a interdependência entre os poderes, especialmente que ela mude o comportamento no que diz respeito às medidas provisórias”, afirmou, ao se referir à enxurrada de MPs editadas pelo governo Lula.

Ao fazer um balanço da postura da oposição à gestão petista, Alvaro disse ser muito difícil lutar com o uso da máquina pública. “O confronto é desigual. Nós fizemos oposição, mas não tivemos o volume para o confronto com essa massa publicitária oficial paga com o dinheiro público e evidentemente comandada pelo próprio presidente da República. Temos que atuar diante das nossas limitações, tentando ampliar nossas forças para aumentar este volume”, avaliou.



Governadores tucanos eleitos definem agenda de cooperação para nortear atuação nos estados

Os governadores eleitos e reeleitos pelo PSDB em outubro se reuniram nesta quarta-feira (15) em Maceió (AL) para discutir a postura e as estratégias que adotarão a partir de 2011. União, cooperação e troca de experiências serão as palavras-chave para a atuação dos gestores tucanos nos estados.

Estiveram presentes no encontro os governadores Geraldo Alckmin (SP), Antonio Anastasia (MG), Marconi Perillo (GO), Simão Jatene (PA), Beto Richa (PR), Siqueira Campos (TO), Teotônio Vilela (AL) e Anchieta Júnior (RR). Além deles, participaram também o líder tucano na Câmara, **João Almeida (BA)**, o presidente nacional do PSDB, senador **Sérgio Guerra (PE)**, e a vice-presidente nacional do partido, senadora **Marisa Serrano (MS)**.

A parlamentar afirmou que esse tipo de encontro é fundamental para o fortalecimento da legenda. “Essa proposta de união feita hoje em Maceió é fundamental

para a sobrevivência do partido e para fortalecê-lo”, declarou a tucana.

Após o evento, os governadores divulgaram a “Carta de Maceió” com as intenções e as propostas de atuação em conjunto do grupo. Segundo a senadora, o documento contém vários pontos de interesse dos estados, do país e do PSDB, entre eles o Pacto Federativo. “Esse pacto é fundamental para a sobrevivência dos estados”, disse Marisa.

De acordo com a vice-presidente da legenda, os tucanos se comprometeram a se reunir no fórum de governadores para realizar avaliações constantes e trocar experiências. “Eles vão se organizar para que as boas práticas de gestão na área social, que qualquer um deles possa implementar, seja socializada para todo o grupo”, explicou.

Leia no nosso blog a íntegra da “Carta de Maceió”



Macris quer ações rápidas do governo federal para evitar caos aéreo no final do ano

O deputado **Vanderlei Macris (SP)** afirmou nesta quarta-feira (15) que a falta de infraestrutura nos aeroportos brasileiros é resultado da total incapacidade do governo federal no setor aeroportuário. O tucano participou de reunião conjunta das comissões de Defesa do Consumidor e de Viação e Transportes da Câmara para discutir os recentes atrasos e cancelamentos de voos. O parlamentar cobrou uma ação rápida dos órgãos de fiscalização para evitar um novo caos aéreo neste final de ano com o aumento da demanda.


No começo deste mês, funcionários das empresas aéreas realizaram operação padrão para melhorar suas condições de trabalho e dos seus salários. A questão trabalhista, segundo a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), gerou, somente no último dia 6, atrasos de mais de meia hora em 25% dos voos domésticos agendados até as 16 horas em todo o país.

Segundo o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), os profissionais são pressionados a voar além do limite de horas permitido pela legislação, o que põe em risco a segurança dos voos e a saúde dos operários. Entre outras reivindicações, os trabalhadores querem a contratação de mais pessoal e reajuste de 15%. Funcionários do setor decidiram fazer uma paralisação a partir do dia 23 em todo o país se a proposta do aumento salarial da categoria não for aceita pelo sindicato patronal. Eles reivindi-

cam reajuste de 30% para quem recebe o piso e 13% para os demais.



Para Macris, essa situação de baixos salários e funcionários trabalhando no limite é a demonstração que o governo e as empresas aéreas não estão dando a devida atenção para um problema sério como esse. O deputado considerou preocupante a manifestação feita pelos sindicatos de que há uma deficiência grande no atendimento das empresas aos usuários, além da falta de segurança. “O sindicato disse que os tripulantes estão trabalhando muito. Os funcionários estão sendo acionados nas suas folgas e voando no limite. Isso compromete a vida dos usuários”, declarou.

Segundo o tucano, os representantes das empresas aéreas participam das reuniões na Câmara para discutir o assunto, mas nunca propõem uma real solução para o problema. “A infraestrutura está cada vez mais dramática do ponto de vista da preparação e do crescimento de demanda que temos no país”, lamentou o parlamentar.

Na reunião, representantes do setor também afirmaram que o principal motivo dos transtornos no começo de dezembro foi o mau tempo. Macris considerou “inadmissível” esse argumento. “Problemas meteorológicos ocorrem sempre. O governo e as empresas aéreas não se preocuparam em criar condições para um sistema que desse conta desse aumento de demanda que já era previsto”, completou. 

Meio ambiente: Tripoli cobra de Dilma compromisso com acordos assinados pelo Brasil

O deputado **Ricardo Tripoli (SP)** foi um dos representantes do Brasil na COP 16, a conferência da ONU para debater as mudanças climáticas. Em entrevista exclusiva ao Diário Tucano/Rádio PSDB, o parlamentar fez um balanço dos resultados do evento realizado neste mês em Cancún (México). Além disso, Tripoli avaliou que o Brasil está à frente de outros países por ter um patrimônio biológico imensurável e precisa ocupar um espaço de protagonismo no cenário internacional. No entanto, o tucano teme as ações do próximo governo petista.

De acordo com o deputado, a presidente eleita, Dilma Rousseff, permitiu a ocorrência de vários problemas ambientais quando comandou uma das pastas mais importantes para o setor – o Ministério de Minas e Energia. Tripoli frisou ainda que a questão ambiental está intimamente vinculada à esfera econômica e defendeu não apenas a “preservação pela preservação”, mas a proteção pelo desenvolvimento.  

Confira no blog a íntegra da entrevista exclusiva com o tucano.

Leia também em nosso blog:

- Eleito governador, Perillo se despede do Senado e promete políticas públicas eficientes em Goiás
- Flávio Arns renuncia a mandato para assumir como vice-governador do Paraná
- Direto do Plenário, com os deputados Marcelo Itagiba (RJ), Luiz Carlos Hauly (PR) e Raimundo Gomes de Matos (CE)
- Direto do Twitter, com os deputados João Almeida (BA), Duarte Nogueira (SP), Luiz Carlos Hauly (PR), Gustavo Fruet (PR) e Andreia Zito (RJ)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>